

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO ACERCA DA PREVENÇÃO DA ÚLCERA POR PRESSÃO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Relatoria:** NATASHA POLLYANE COLAÇO GONÇALVES

Conceição de Maria Vaz Elias

**Autores:** Ingrid Ohana Gomes da Cruz Galvão

Henrique Galeno Patrício Rodrigues

Jaqueline Carvalho Silva Sales

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A Úlcera por Pressão (UP) configura-se como um grave problema, entretanto corriqueiro no cenário hospitalar, constituindo-se um dos principais indicadores de qualidade da equipe de saúde. As UP são lesões cutâneas, superficiais ou profundas, que tendem a se desenvolver através do processo de compressão de uma região mole do corpo entre uma proeminência óssea e uma superfície dura por um tempo prolongado. Nessa perspectiva, a prevenção dessas lesões teciduais torna-se imperativo e mais eficaz no que diz respeito ao caráter econômico, psicológico, além de minimizar o risco a saúde física do cliente, bem como redução do trabalho empenhado pela equipe de saúde. Este estudo visa levantar e analisar a produção técnico-científica acerca da prevenção da úlcera por pressão. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. A busca foi realizada em maio de 2012, utilizando-se os descritores: úlcera por pressão prevenção, nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Empregou-se os critérios de inclusão para o estudo: textos na íntegra, idioma português, artigos relacionados a temática da investigação, bem como o período de 2008 a 2012. Assim 186 artigos não se enquadravam nos critérios prévios de inclusão, obtendo-se 9 artigos para análise e discussão. Os anos de 2008 e 2010 predominaram as pesquisas acerca da temática. Enquadrou-se as produções levantadas em duas categorias, os fatores de risco para UP e as medidas preventivas das UP. Alguns fatores corroboram para o aparecimento de UP, dentre eles: pressão prolongada, imobilidade, a idade avançada, incontinência urinária ou fecal. No que versa as medidas preventivas aponta-se: mudança de decúbito, hidratação da pele, colchão caixa de ovo, utilização de coxim, manter higiene do paciente, as roupas de cama bem esticadas. Portanto, visto que a UP possui diversas complicações desagradáveis, trazendo danos físicos e emocionais ao cliente, é imprescindível que tanto a família, quanto a equipe profissional que o atende, enfoque na prevenção. Destarte, conclui-se que o cuidado da prevenção das UP, não é de responsabilidade única da enfermagem, pois sua ocorrência envolve fatores multicausais, sendo necessário uma abordagem multiprofissional para uma visão sistêmica do problema. A importância desse estudo para o meio acadêmico e profissional, é a promoção do conhecimento que é capaz de mudar condutas e assim, conseguirão alcançar a excelência no cuidado.